

SEMINÁRIO DE CIBERNÉTICA

A 106.ª reunião deste seminário, organizado pela Direcção dos Serviços de Telecomunicações dos CTT, terá lugar depois de amanhã, às 9 horas, na Rua de S. José, 10.

O tema «Codificação». «Exemplos». (III) será tratado pelo sr. Ir. Gustavo de Castro.

As pessoas interessadas podem assistir mediante inscrição no local ou na Direcção dos Serviços de Telecomunicações dos CTT, Rua do Conde de Redondo, 9-6.º. As que não frequentarem assiduamente o seminário, quise-rem receber as suas publicações, podem solicitá-las dos Serviços.

RELÓGIOS OMEGA

Agência oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 - Tel. 324564

Ao ritmo da carroça, olha quem de direito para o Casal da Mira; em tom de avalanche, aumentam as construções clandestinas — que tornam ainda mais feias e cada vez menos funcionais os arredores de Lisboa

dir ajuda a um madeiro — o qual, se pudesse prestar declarações, diria já estar acostumado. «Cada vez que chega aqui, a mulher não tem força, vá de pegar em mim, de me meter por baixo do bidão e de o empurrar com quanto ânimo resta, a aproveitar o impulso. Do sítio da água insalubre ao terreiro da cal e areia, distam quantos metros, mulher?»

(Eis uma pergunta que ficou sem resposta — ali, na estrada que passa junto à pedreira, de onde se avista, ao fundo, a Brandoa; e, em baixo a um tiro de caçadeira, o aglomerado de construções «clandestinas», a que, por vizinhança com o antigo lugarejo, se chamará esse mesmo nome de Casal da Mira. Um canal privilegiado, entenda-se; pertencendo ao concelho de Oeiras, tem, a poucos metros, o de Loures; e, ainda a menos, o de Sintra).

Mais tarde, após vários tropezos em marcos toscos, indicadores da «organização» — os quais marcos são eles próprios delimitados por «Marcelas», papoilas/Malmequeres, palmitos/A mão das moçoilas/Prós pobres e prós ricos — olviamos:

— Olhe, com o bidão limpo,

cipais, nos periódicos de grande circulação do nosso País, demonstrando enorme preocupação com a construção clandestina de prédios urbanos, nas áreas da sua jurisdição. Tais avisos, sem dúvida nenhuma bastante esclarecedores dos perigos e infrações em que incorre alguém que, sem qualquer apoio legal, edifique ou mande edificar qualquer que seja, por mais modesto que seja, não chegam para travar essa enorme onda de construções clandestinas...

— Para que estou eu a construir? E bom de ver... Para a quantidade de família que tenho: filhos, sogra, irmãos, cunhados, que andam a pagar rendas que não comportam ou, como acontecia comigo, estão a viver em baracas.

«...Por outro lado, surgem-nos idênticos avisos em relação a urbanizações ou loteamentos clandestinos, que, na maior parte, estão na origem desses aglomerados construídos à margem da lei. Em virtude do nosso mister, todos sabemos quem está envolvido na maioria dos casos: 1) Pessoas que, à custa de muito esforço e poupança, conseguiram realizar o capital suficiente, quase sempre modesto, para a compra de um lote de terreno, onde, um dia, com igual esforço, julgam poder construir uma casa sua, mesmo sem grande comodidade...»

— O pior mal ainda é a doença que eu tenho. Coisa nervosa... Tive de deixar de trabalhar. De um momento para o outro, posso cair de um andaime. A Caixa pagame 54 escudos, com o que sustento mulher e uma data de filhos, todos pequenos. Olhe que os meus irmãos ainda conseguem viver pior. São cinco chefes de família. Ao todo, 21 pessoas (não contando com os que estão na província e tencionam vir para cá). Eles dão-me o auxílio que podem, apesar do muito dinheiro que eu tenho de ped'r a Deus e aos santos. Mas, se a gente se consegue arrumar aqui, que não é muito distante de Lisboa, até valia a pena este trabalho todo. Se fôssemos pagar renda, mesmo todos juntos, não ganhávamos que chegasse, pois até aqui, que é fora da lei, há rendas de 1 conto por mês!

† Não compliquem o negócio

«...Outro grupo de intervenientes (II) é composto por indivíduos, quase sempre sem escrúpulos, que compram grandes porções de terreno e que, sem qualquer explicação nem consultas às autoridades administrativas, conseguem um levantamento topográfico, desenham a seu belo interesse uma coisa a que passam a chamar urbanização não aprovada, mas com possibilidades futuras de o conseguirem, e daí partem para realização de avultadíssimas vendas, sem sombra de dúvida, escandalosas...»

— Não me venham cá complicar o negócio! Vocês deviam era tirar fotografias às casas, tão bem construídas (sic), e sem electricidade, com tanta que passa aqui perto!

«...Claro, estamos certos de que todo o processo é do conhecimento das autoridades, pelos variadíssimos casos que se têm verificado nos últimos anos. Dispensamo-nos de indicar os locais onde, concretamente, estes factos se têm passado e continuam a passar, uma vez que as próprias Câmaras Municipais frequentemente publicam os avisos atrás referidos e se confessam vítimas desses monstruosos abusos...»

— Então, o piso térreo tem uma barraca no meio dos pilares que sustentam a casa?

— Sabe, a barraca é de um homem que eu deixei ficar neste terreno, e agora ele adoeceu e foi para o hospital, e eu tive de construir a casa

tais situações na altura própria por parte das Câmaras Municipais já que a fiscalização, sempre conhecedora da área de cada concelho, faz-

Em todas as situações seja previdente



CENTRO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA



«Metro» ampliado na «hora zero»

O novo troço da rede Metropolitana em construção — e as novas estações (Arroios, na gravura, Alameda D. Afonso Henriques, Roma, Areeiro e do terminal de Alvalade) perderam este ar tranqüilo, registado pelo nosso repórter quase na «hora zero» que precedeu a inauguração. No conjunto, o «metro» fica ampliado para doze quilómetros de via explorada, faltando, para conclusão da projectada 1.ª fase, as linhas Alcântara-Rosio-Madre de Deus

Modelo n.º 7
Câmara Municipal do Concelho de Oeiras
GUIA DE RECEITA EVENTUAL

Freguesia de Queluz
Ano económico de 1972 N.º 21

Parte da Câmara 2500,00
Parte do participante 2500,00
10% para Náfragos 500,00
25% para o Estado 1250,00
25% para o Albergue Distrital 1250,00

SOMA 8.000,00

Pagou o Sr. Adelardo de Jesus Casanova
morador em Queluz
a quantia de oitocentas e setenta e cinco
proveniente da receita supra, que fica escriturada nos livros modelos n.ºs 8 e 8-T, sob os n.ºs
Secretaria, 21 de Abril de 1972
O Chefe da Secretaria,
O Receituário,

AVISO AO CONTRIBUINTE: — O não pagamento desta receita até ao 15.º dia de Maio, na Tesouraria Municipal, implica a sua consideração em receita virtual, com os consequentes encargos fiscais.

«Não deve haver muita que compense os múltiplos transtornos futuros»

DE HOJE
ATÉ FINAL:
DAS 17
ÀS 24 HORAS

frescura...
ternura

VENTOINHAS ELÉCTRICAS
totalmente automáticas

KDK

PELA PRIMEIRA VEZ
PARAGEM INSTANTÂNEA
ELECTRÓNICA

PARA AO CONTACTO DE PESSOA OU OBJECTO
RETOMA O MOVIMENTO 3,5 seg. DEPOIS DO AFASTAMENTO
E AINDA UMA SÉRIE IMPRESSIONANTE DE CRIACÕES ORIGINAIS

DISTRIBUIDORES
A. C. LIMA & GODINHO, LDA.
Praça de Alvalade, 10-D - Telef. 718131 (4 linhas) Lisboa 5
Filial: Rua da Alegria, 139 - Telef. 32352 - Porto

Vá à FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, até ao dia 23 do corrente, e visite o «stand» da firma A. C. Lima & Godinho, que no âmbito do anexo do pavilhão Central e no qual encontra uma vasta gama de artigos KDK